

Covas aposta tudo em discurso

O pronunciamento à Nação que o candidato do PSDB à Presidência da República, Mário Covas, faz hoje às 18 horas da Tribuna do Senado terá peso decisivo na campanha dos tucanos. Os dirigentes do partido estão apostando que, a partir da repercussão que a proposta de ação do senador para tirar o País da crise econômica tiver nos editoriais dos jornais e entre o empresariado, a candidatura encontrará definitivamente seu rumo. Os coordenadores da campanha acreditam que o discurso poderá definir muitas adesões, inclusive de empresários, que passarão a investir financeiramente na candidatura.

A importância do pronunciamento na campanha levou o

candidato a passar mais de dez horas, ontem, trancado com seus assessores técnicos do Centro de Estudos de Política Nacional (CPN) no comitê eleitoral em Brasília. Covas deu os retoques finais no texto redigido esta semana pelo deputado José Serra e pelo senador Fernando Henrique Cardoso, com base em idéias defendidas pelo candidato.

Também ajudaram na elaboração do pronunciamento empresários ligados ao PSDB, como Paulo Francini e Abílio Diniz. A principal função deles, entretanto, será mobilizar lideranças empresariais do eixo Rio-São Paulo para se manifestarem favoravelmente ao documento de Covas.

O senador assumirá postura de estadista para chamar a atenção de todos os partidos políticos sobre a gravidade do momento nacional, que, segundo sua avaliação, poderá comprometer as eleições presidenciais. No primeiro pronunciamento da tribuna desde o início da campanha, Covas fará ampla análise da situação econômica do País, com direito a histórico e apresentação de propostas do PSDB. O discurso será dividido em quatro tópicos: começará pelo exame das dívidas interna e externa, passará, em seguida, pela defesa da retomada do processo de desenvolvimento do Brasil para melhor distribuição de renda, fará referências ao papel que os capitais nacional, es-

trangeiro e estatal exercem na economia, e explicará como deve ser feito o processo de privatização de estatais.

Mas o destaque do discurso de Covas ficará por conta da necessidade de união nacional em torno do presidente a ser eleito. Sem uma mobilização, o senador ressaltará no pronunciamento as dificuldades que o sucessor de Sarney encontrará para implantar suas propostas de governo. O candidato do PSDB espera conseguir, com o discurso, o apoio de empresários, sindicalistas e outros setores da sociedade a suas propostas, antes mesmo do primeiro turno, para dar o impulso que falta a sua campanha.